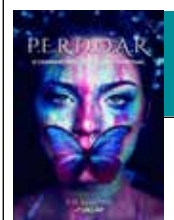


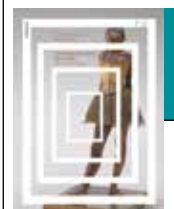
Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



P.E.R.D.O.A.R.: O caminho para a evolução espiritual

J.H. Martins – Uiclap – Martins é um profissional de exatas, todavia, sempre manifesta-se para atividades humanas. E o faz muito bem! Sempre preocupado com o bem estar das pessoas, seja na profissão, ou em sociedade, desta feita resolveu abrir o seu próprio baú de vida e prestar testemunho que quando as pessoas desejam firme e conscientemente uma solução, para qualquer problema e ou situação, poderão encontrá-la introspectivamente. Cada letra do seu título é uma etapa a ser enfrentada e cumprida. Dicas facilitadoras são encontradas em cada capítulo. Enfim, uma obra sem nenhum viés religioso, ou caráter afim, para uma plena reconstrução ou firme auto entendimento. Factível!



A Pequena Bailarina de 14 Anos, de Edgar Degas

Ana Gonçalves Magalhães – Edusp - Edgar German Hilaire Degas, ou simplesmente Degas, tem sua vida, bem como suas obras, dissecadas pela professora autora. Tendo como mote uma de suas obras mais polêmicas, sua vida é perfeitamente desfiada em tons solenes, com a devida clareza e profundidade. As peripécias desse bem nascido multifacetado artista, são respeitosamente detalhadas. Numa edição primorosa, capa dura, deverá ser lida, por jovens e adeptos da boa arte e ser guardada em local especial, com muito carinho. Servirá também para um belo e inesquecível presente. Merecida homenagem!

www.bcctelevisao.com.br

Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!



Com apresentação de Ralph Peter.



Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **GABRIEL LUCAS VERAS AZEITUNO**, profissão: auxiliar administrativo, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Maria, SP, data-nascimento: 27/03/1999, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Wagner Aparecido Azeituno e de Elisabeth dos Reis Veras Azeituno. A pretendente: **BIANCA CHRYSTINA DE PAULA**, profissão: esteticista, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 30/08/1999, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Jose Carlos Paulo Didin de Paula e de Regiane Cristina Moura.

O pretendente: **MURILO PAIVA SILVA**, profissão: técnico de tecnologia da informação, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Mariana, SP, data-nascimento: 31/03/1996, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Renato Silva e de Mirlaine Gigliola de Paiva. A pretendente: **EVELYN GABRIELLE FERREIRA**, profissão: assistente de vendas, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Penha de França, SP, data-nascimento: 20/10/1996, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Arnaldo Miguel Ferreira e de Márcia Cristina Rocha Ferreira.

O pretendente: **CLAUDIO FERREIRA CAMPOS FILHO**, profissão: gerente de desenvolvimento, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Cerqueira César, SP, data-nascimento: 23/09/1982, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Claudio Ferreira Campos e de Mirian Ferreira Campos. A pretendente: **JAIRLANY GOMES DE OLIVEIRA**, profissão: jornalista, estado civil: solteira, naturalidade: em Arapiraca, AL, data-nascimento: 26/03/1995, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José dos Santos Oliveira e de Iracilda Gomes de Oliveira.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Sucessão em empresa familiar: tema delicado sob a ótica da governança

Nesse processo de sucessão, é indispensável ter maturidade para compreender que, entre os que estão passando o comando e os novos gestores, há diferenças de perfis, comportamentos, perspectivas, modos de pensar e agir. Isso deve ser respeitado

Reynaldo G. Júnior e Marco Stoppa (*)

Empresas familiares são inspiradoras. Nas mais variadas atividades econômicas, são inúmeros os casos de grandes marcas, de corporações que deixam legado à sociedade, cujo ponto de partida foi dado pelo esforço e espírito empreendedor de famílias. Isso é muito saudável para o mercado e para a sociedade de um modo geral.

Contudo, como é natural no ciclo da vida, gerações sucedem gerações. A empresa familiar se vê, então, diante de um dilema: como lidar com a necessidade de sucessão nos negócios? É um tema delicado, um desafio. Afinal, envolve relações de afeto e sentimentos múltiplos. Os laços familiares devem ser preservados, ao mesmo tempo que decisões pragmáticas precisam ser tomadas.

Além disso, a empresa, como geradora de emprego e renda, tem responsabilidades sociais



Dienes, CANVA

que igualmente devem ser observadas.

A literatura sobre o tema, artigos de instituições como o Sebrae e o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, entre outras fontes, e a própria prática têm demonstrado que tudo fica mais leve, mais natural e sem maiores desgastes quando uma organização estabelece um plano de governança.

Com o conceito de ESG – sigla em inglês para Environmental, Social and Governance, ou meio ambiente, social e governança – cada vez mais em voga, é impor-

tante prestarmos atenção e envidarmos esforços em torno da letrinha “G” desse conceito.

Um plano de governança, de fato, deve prever premissas e procedimentos para a sucessão dentro de uma empresa. Estamos falando, em especial, da sucessão dos herdeiros dos fundadores e dos controladores, mas é importante abrir um parêntese: a sucessão se refere também a cargos de comando e gestão.

Um plano de governança bem fundamentado, elaborado e consistente protege

a empresa de ruídos, desgastes e imbrólios quando se fizer necessária uma sucessão. Blinda a empresa ainda de agentes e interesses externos, porque, não raro, vemos acontecer no mercado que a ausência de uma política de sucessão gera exposição de fragilidades que podem pesar negativamente na continuidade da empresa.

Nesse processo de sucessão, é indispensável ter maturidade para compreender que, entre os que estão passando o comando e os novos gestores, há diferenças de perfis, comportamentos, perspectivas, modos de pensar e agir. Isso deve ser respeitado.

Entretanto, insisto: com um plano de governança sólido, acima das individualidades, estarão a missão, a visão e os valores da empresa. Assim, por mais distintos que sejam tais perfis, a essência e a cultura da organização tendem a ser priorizadas e preservadas.

(*) - São diretores da Reymaster Materiais Elétricos (https://www.reymaster.com.br/).

Política de qualidade deve ser uma obsessão dos negócios

Reynaldo G. Júnior e Marco Stoppa (*)

Pode parecer óbvio: a sobrevivência de uma empresa no mercado está atrelada à qualidade dos produtos e serviços que oferece. E é. Mas o óbvio, por vezes, precisa ser dito para que nunca percamos de vista as coisas mais evidentes.

Até porque, sejamos sinceros: embora a qualidade seja uma questão chave, não é raro nos depararmos com situações em que ela, a qualidade, é negligenciada. Seja por descuido, seja por incompetência ou incapacidade.

Em tempos em que ser ESG – sigla em inglês para Environmental, Social and Governance, ou meio ambiente, social e governança – é um diferencial, não é possível admitir desleixo com a qualidade.

Assim, uma política de qualidade deve ser uma obsessão nos negócios. Qualquer que seja a atividade econô-

mica, qualquer que seja o porte da organização, qualquer que seja a localização ou o seu público, a qualidade deve ser um objetivo insistentemente perseguido.

Em um detalhe: a qualidade não é algo que se alcança, se conquista e se encerra. Do tipo, “atingimos a qualidade, pronto”. Não, nunca está pronto. Qualquer que seja o produto ou serviço que oferecemos ao mercado, há sempre o que aperfeiçoar, atualizar, inovar. O primeiro passo é estar em pleno atendimento ao que estabelecem normas, diretrizes e legislação. É o ponto de partida.

O segundo passo é ir além. É entender o que satisfaz o consumidor, e muitas vezes nem o próprio consumidor tem a exata noção do que o satisfaz. Uma organização que chega a esse patamar, o de superar as expectativas de seu cliente, está cumprindo bem sua missão de atuar no mercado pre-

zando pela qualidade do que fornece.

A qualidade não está só no produto ou no serviço final. A qualidade está nas práticas: no atendimento e no relacionamento com o cliente, na relação com seu entorno – na responsabilidade para com seu entorno. Olha as três letrinhas, ESG, aí de novo! A qualidade está nas relações pautadas pela ética. Na busca pela melhoria contínua dessas relações, de todas as práticas, na melhoria contínua dos produtos e serviços oferecidos.

Não deixe de dedicar tempo, esforços e investimentos na elaboração de uma política de qualidade para a sua empresa. É o conselho que deixo ao terminar este texto. Ganha você, enquanto profissional, empreendedor; ganha sua empresa, ganha o mercado em que você atua, ganham os clientes. O ganho é coletivo, é da sociedade.

(*) - São diretores da Reymaster Materiais Elétricos (https://www.reymaster.com.br/).

Comprando roupas da gringa: o desafio dos ajustes nas compras internacionais

O comércio online, especialmente por meio de grandes plataformas internacionais como Shein e Shopee, transformou a forma como o brasileiro consome moda. Uma pesquisa recente da Octadesk, em parceria com o Opinion Box, revelou que 88% dos consumidores fazem compras online pelo menos uma vez por mês nesses sites.

A facilidade de acesso a uma enorme variedade de roupas, aliada aos preços atrativos, torna esses aplicativos uma escolha popular. No entanto, o que chega às mãos do consumidor nem sempre se encaixa perfeitamente no corpo, dando ori-

gem a uma questão comum: os ajustes.

É bem provável que quem já comprou uma peça em sites internacionais como esses tenha se deparado com uma roupa que, apesar de linda nas fotos, não ficou tão bem quanto o esperado. Seja pela tabela de medidas que não corresponde ao corpo brasileiro ou pelo caimento inesperado do tecido, muitas vezes é necessário reformar a peça para que ela realmente funcione.

Pequenos ajustes — como apertar na cintura, encurtar uma barra ou remodelar a silhueta — são essenciais para garantir que a roupa



AndriyPopov, CANVA

comprada online possa ser usada com conforto e estilo. O grande diferencial dessas plataformas internacionais, além dos preços baixos, está na diversidade de opções. Contudo, como a produção é feita em larga escala e para diferentes

mercados, as peças seguem padrões de medidas que podem não condizer com a realidade do consumidor brasileiro.

Além disso, “o acabamento e a qualidade de algumas peças nem sempre são como o

cliente imaginou. O que parecia perfeito na tela do celular, às vezes precisa de um toque adicional para funcionar na prática. E é justamente aí que entra a importância dos ajustes” explica Evandro de Macedo, CEO da Tem jeito, rede especializada em costura e customização.

Ao invés de descartar ou devolver a peça — o que pode ser demorado e burocrático, especialmente no caso de compras internacionais — muitas pessoas estão optando por reformar suas roupas. Essa prática não só garante que as peças se ajustem melhor ao corpo, como também se torna uma solução prática e econômica. Além disso, rea-

lizar pequenas modificações em roupas compradas online é uma maneira de prolongar a vida útil das peças, contribuindo para um consumo mais sustentável.

Com o aumento expressivo das compras online ajustes e reformas de roupas tornaram-se não apenas uma necessidade, mas também uma forma inteligente de adaptar a moda internacional às particularidades de cada cliente e uma solução eficaz para garantir que qualquer peça, de qualquer lugar do mundo, possa ser usada com confiança e personalidade. - Fonte e mais informações: (https://lojastemjeito.com.br/).

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/04E4-E04A-F052-E088> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 04E4-E04A-F052-E088



Hash do Documento

034A98051D428B625347FB7BE7606952486A805F013A7F411BC144753649CD60

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 22/11/2024 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 22/11/2024
19:54 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS
LTDA - 05.687.343/0001-90

